

ÁFRICA DO SUL

Zuma preocupado com gravidez em adolescentes

O PRESIDENTE sul-africano, Jacob Zuma, advertiu no fim-de-semana sobre o preocupante aumento do índice de gravidez em adolescentes, um dos factores que o sector da educação no país enfrenta actualmente.

O problema continua, alertou Zuma sábado a noite durante a entrega de reconhecimentos aos vencedores do 17º Prémio Nacional de Ensino.

A situação "indica que estamos a falhar em algum lugar como pais e professores, na orientação e ensino da nossa juventude", sublinhou o Presidente na cerimónia celebrada em Midrand, área residencial localizada na municipalidade

metropolitana de Joanesburgo.

Segundo uma pesquisa escolar, mais de 15 mil jovens engravidaram no ano académico de 2015.

Em princípios de Março corrente, a ministra sul-africana do Ensino Básico, Angie Motshekga, manifestou a sua preocupação pela taxa de gravidezes nas instituições escolares desse nível.

Zuma também se referiu no seu discurso aos "graves casos de delitos nas nossas escolas, como a violência de grupos, o uso de drogas e o abuso de álcool", o que "tem um impacto negativo nos nossos filhos".

O Presidente mostrou a sua enérgica rejeição ao castigo

corporal reportado em alguns centros educacionais.

"É surpreendente - disse - que, independentemente da proibição desta forma bárbara de castigo nas escolas, ainda ouvimos falar de casos em que os alunos foram sido duramente golpeados pelos professores".

Enfatizou que qualquer prática similar é ilegal e que deverão ser tomadas medidas contra os docentes que violam a lei, bem como a dignidade e a segurança pessoal das crianças.

O Chefe de Estado convidou todos os sectores da sociedade sul-africana a trabalhar em comunhão "para eliminar estes males sociais". - PRENSA LATINA

Noticias
Internacional
28.03.2017
Pag: 36
30.006